

A tabela periódica a partir dos elementos que compõem uma pilha: abordagem histórica e suas consequências para o meio ambiente

Gisele X. M. Celante (SEDU)

Francielli R. Dalgobo (IFES/Campus Aracruz)

Jeane F. de Paula (IFES/Campus Aracruz)

Renan M. Pereira (IFES/Campus Aracruz)

Vinicius G. Celante (IFES/Campus Aracruz)

RESUMO – RODA DE CONVERSA

O objetivo desse trabalho foi realizar um aula, para alunos do 1º ano do ensino médio, contextualizando o ensino dos elementos da tabela periódica que estão contidos em pilhas comuns ou baterias de seus celulares, um estudo sobre os metais que as constituem abordando a origem, quem realizou os primeiros estudos e as consequências para o ambiente quando descartados de maneira incorreta, os aspectos sociais da época do surgimento da primeira pilha, quem estava envolvido, quais os pressupostos científicos e filosóficos. A abordagem também foi realizada mostrando ao aluno como foi importante os estudos realizados para que os elementos que compõem uma pilha ou bateria - desde os metais pesados Cadmio, Chumbo, Mercúrio e de elementos como o Zinco, Carbono em forma de Grafite, Mn, K, Ni, Li, suas características químicas, aplicabilidade na indústria e ao mesmo tempo fez-se uma abordagem dos perigos que esses elementos apresentam para o homem quando pilhas ou baterias são descartadas indevidamente no ambiente, fazendo uma ambientação social da criação da pilha e como são os aspectos sociais de hoje. Um trabalho como esse é importante, pois trás para o aluno uma visão de como era a sociedade científica e como a sociedade trata o assunto hoje, levando ao aluno uma aula dinâmica e enriquecendo seu conteúdo conceitual, onde oportuniza aos estudantes o processo de análise. Através de textos, slides, documentários as aulas foram ministradas com colaboração com alunos dos IFES, Campus Aracruz.